

Planning Sustainable Landscapes Summary description



Grupo de
Trabalho:



**DIÁLOGO
FLORESTAL**



Empresa de Pesquisa Agropecuária
e Extensão Rural de Santa Catarina



afulra



Apoio:



The first of the Brazil Land Use Dialogues (LUD) took place from April 25-28, 2016 in the Atlantic Rainforest, located in the Upper Itajai Valley in the Brazilian state of Santa Catarina.



The first Dialogue started a process having the region as a case study. The goal of this process is to gather the existing knowledge on the Upper Itajai Valley, the different stakeholders engaged in various land uses in the landscape, and to optimize social engagement processes in order to define scenarios and actions that allow for improved governance in the pursuit of sustainable development.



Activities carried out after the first dialogue

1 – Establishment of a regional working group



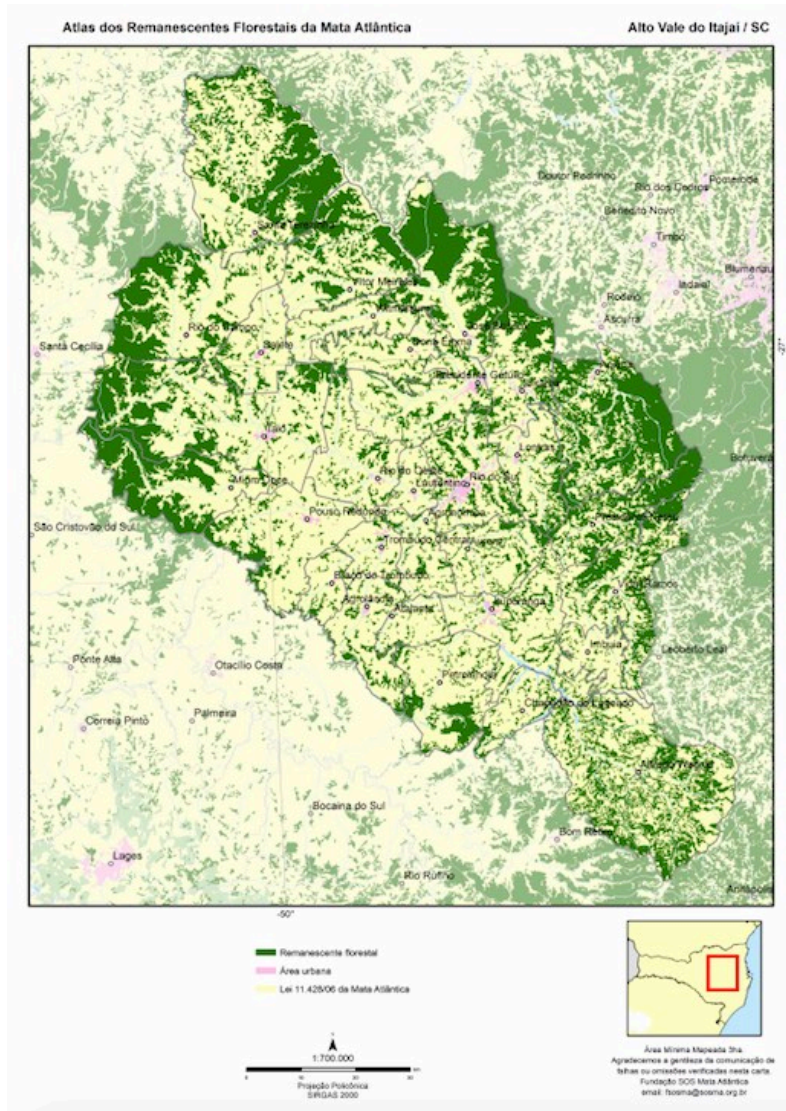
Activities carried out after the first dialogue

2 – Elaboration of material for dissemination, as a video



Activities carried out after the first dialogue

3 – Preparation of a regional database.



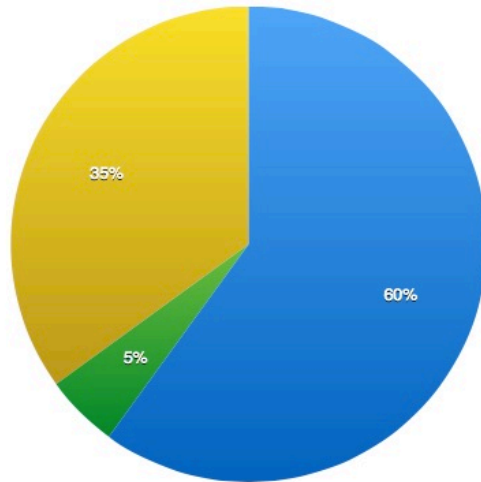
Activities carried out after the first dialogue

4 – Application of a diagnostic questionnaire on future scenarios for the region.

Florestas e biodiversidade

Como você projeta a situação da região do Alto Vale do Itajaí para 2030/2050 em relação à cobertura florestal nativa e biodiversidade de fauna e flora?

- Haverá mais Mata
- Haverá o mesmo tanto de Mata
- Haverá menos Mata



Porque você acha isso?

Mais Mata = 60%

- 1 - Aplicação mais rigorosa da **legislação**, a Lei da Mata Atlântica "pegou"
- 2 - Aumento da **fiscalização**
- 3 - Busca de **qualidade de vida** e felicidade
- 4 - Aumento da consciência ambiental das pessoas devido a **Educação Ambiental**
- 5 - Abandono de áreas agrícolas de **difícil mecanização**
- 6 - Divulgação de iniciativas bem sucedidas pela mídia
- 7 - Incentivos econômicos, fiscais e de mercado
- 8 - Redução do desmatamento e redução do plantio de fumo que consumia muitas árvores nativas
- 9 - **Êxodo rural**, propriedades sem sucessão familiar, escassez de mão de obra
- 10 - Medidas para mitigação das mudanças climáticas
- 11 - **Valorização da biodiversidade, aumento do turismo**
- 12 - Pagamento por serviços ambientais
- 13 - Obrigação de recuperar passivos
- 14 - Pelo **trabalho desenvolvido pelas ONGs**, a exemplo da Apremavi.
- 15 - conscientização da falta de recursos naturais e manutenção da biodiversidade.
- 16 - A **consolidação do CAR** e as estratégias de **fiscalização** da conservação de áreas de vegetação nativa, assim como a tentativa de reconstrução das matas ciliares e ripária vai proporcionar um pequeno incremento na área de cobertura do solo com mata nativa, porém a qualidade da mata do ponto de vista da biodiversidade talvez será menor que atualmente.
- 17 - População com consciência socioambiental e **exigência das leis**.
- 18 - População com consciência e estímulo a preservar. Todos estão cientes que os **desastres naturais, mudanças climáticas** são influenciados pela destruição causada pelo homem.

Menos Mata = 35%

- 1 - Má orientação do proprietário na hora de fazer o **CAR**.
- 2 - **Falta de fiscalização** e proatividade dos órgãos públicos (Fatma, Ibama, Ministério Público, ALESC, vereadores e prefeitos).
- 3 - **Prevalência do econômico sobre o ambiental**, falta de bom senso e ganância.
- 4 - Muito agricultores desmatam para fazer uso do solo e não levam em consideração a fauna e a flora.
- 5 - Devido a **falta de conscientização** da maioria da população.
- 6 - Falta de consciência e **falta de educação ambiental nas escolas** quanto a importância da preservação da mata nativa e biodiversidade de fauna e flora.
- 7 - A maioria das pessoas não se preocupa com a falta de cobertura florestal e as cidades a cada dia ocupam mais espaços.
- 8 - **Crescimento das cidades**, falta de zoneamento, falta de interesse do poder público.
- 9 - Expansão urbana, loteamentos, **aumento da população**.
- 10 - Expansão urbana, loteamentos.
- 11 - Ser humano ainda não aprendeu a valorizar a biodiversidade.
- 12 - Ainda tem **desmatamento ilegal** no interior.

Mesmo tanto de mata = 5%

- 1 - Consciência ambiental e trabalho dos ambientalistas será anulado pela lógica do mercado consumista e do crescimento ilimitado.
- 2 - **Desmatamento formiguinha** vai comer as florestas pelas bordas para aumentar agricultura e pastagens.

Activities carried out after the first dialogue

5 – Exchange with other organizations from the Brazilian Forests Dialogue (and others).



The second Dialogue took place from March 21-23, 2017 and produced the first Map of Priority Areas for the Implantation of Sustainable Landscapes in the Upper Itajaí Valley.



The Map point priority areas and actions in the following themes:

- 1 - The areas where it already exists or has potential for the development of rural tourism or ecological tourism.
- 2 - The areas where they already exist or have potential for the development of sustainable production activities.
- 3 - Priority areas for the conservation of biodiversity and natural resources.
- 4 - The priority areas for restoration.
- 5 - Areas where there are environmental aggressions that need to be remedied.
- 6 - Areas with potential for ecological enrichment of existing vegetation with native species.
- 7 - Priority areas for the formation of ecological corridors and integrated landscape management.
- 8 - Areas at greatest risk of being affected by floods and landslides.

A total of 150 priority areas were identified in the 8 listed themes. For each area there is a basic description and recommendations of actions, indicating time and actors to be involved. General recommendations were also made for the whole region, in order to implement sustainable landscapes.

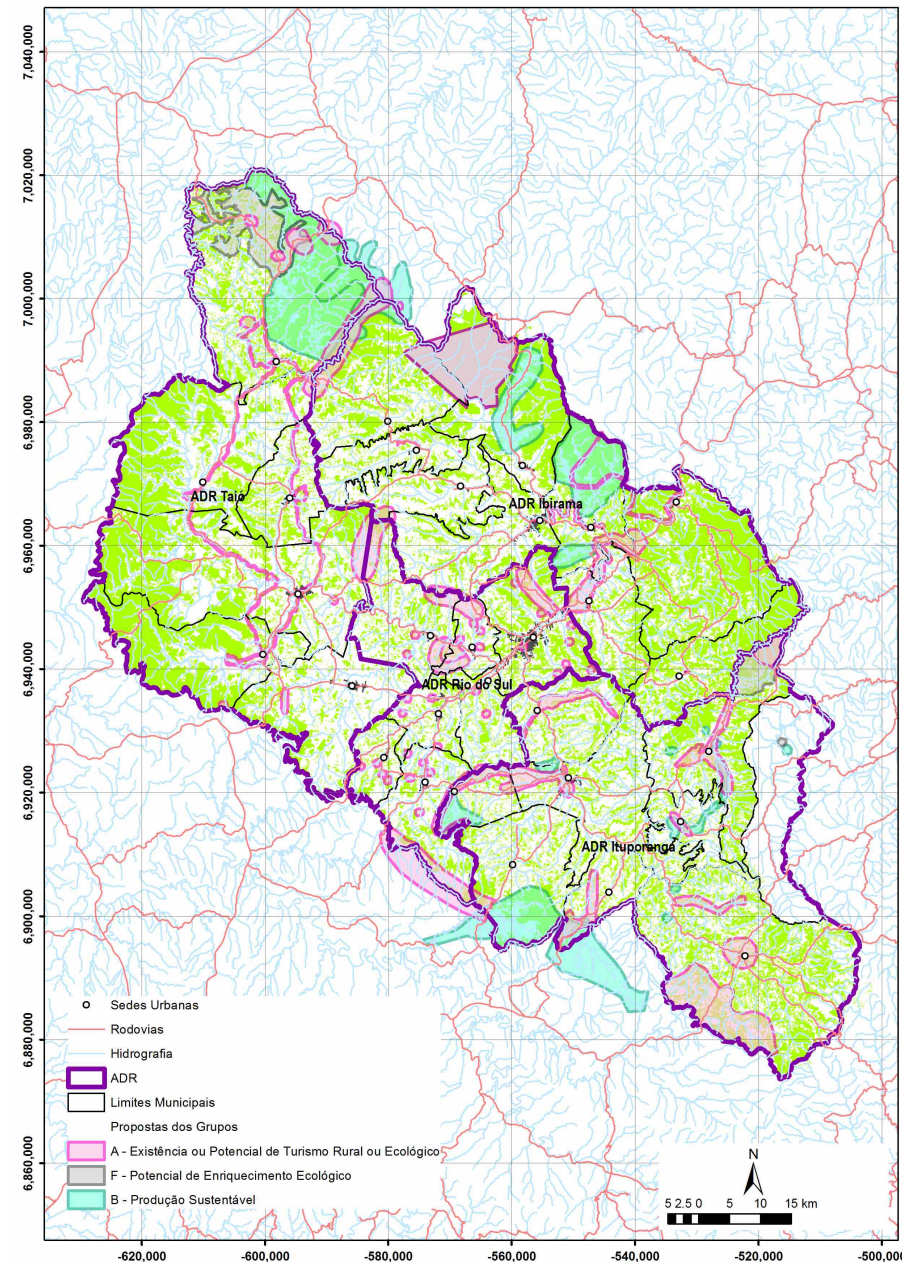


Map of Priority Areas

1 – Rural or ecological tourism.

2 - Sustainable production activities.

6 - Ecological enrichment of existing vegetation with native species.

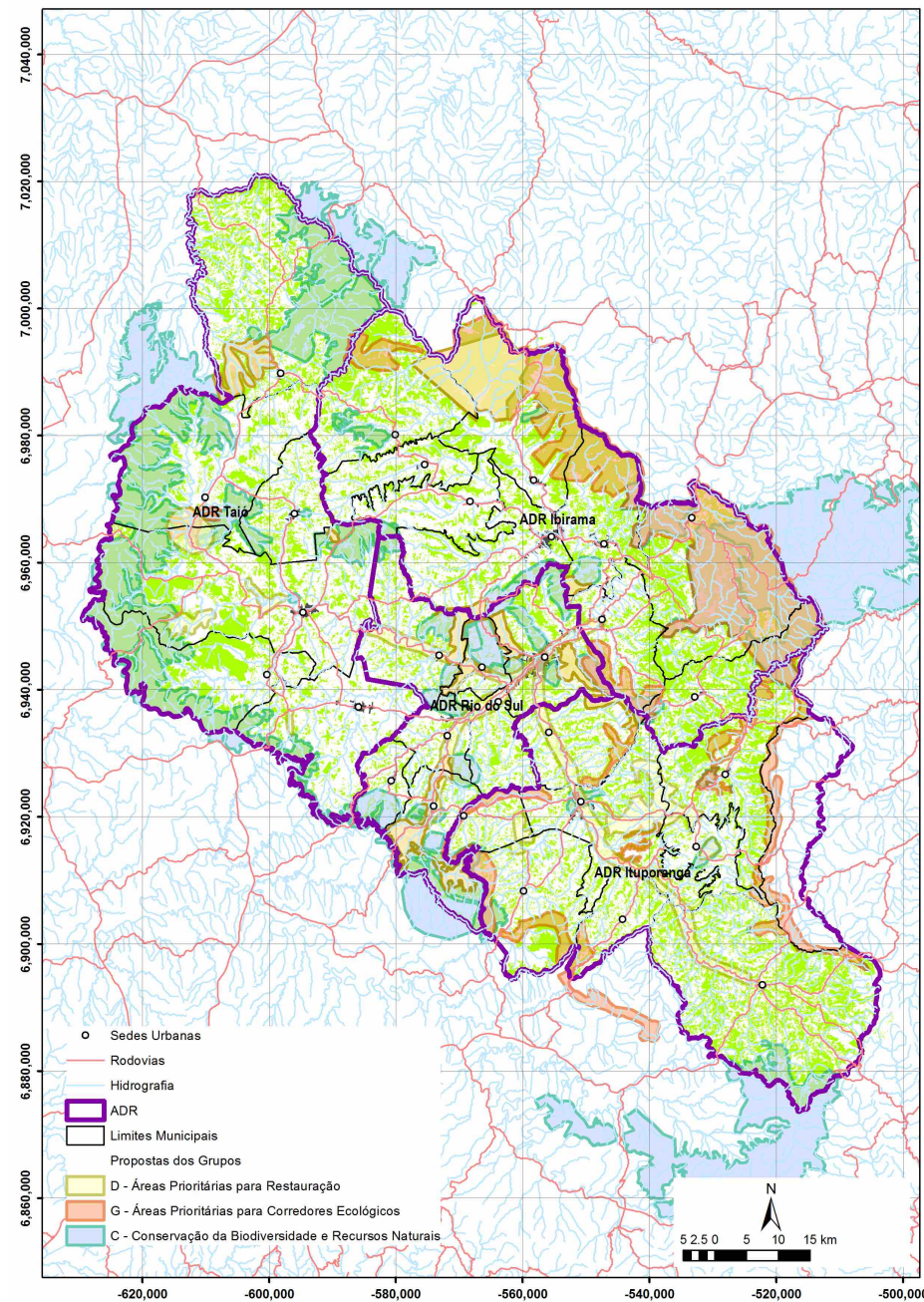


Map of Priority Areas

3 – Conservation of biodiversity and natural resources.

4 – Restoration.

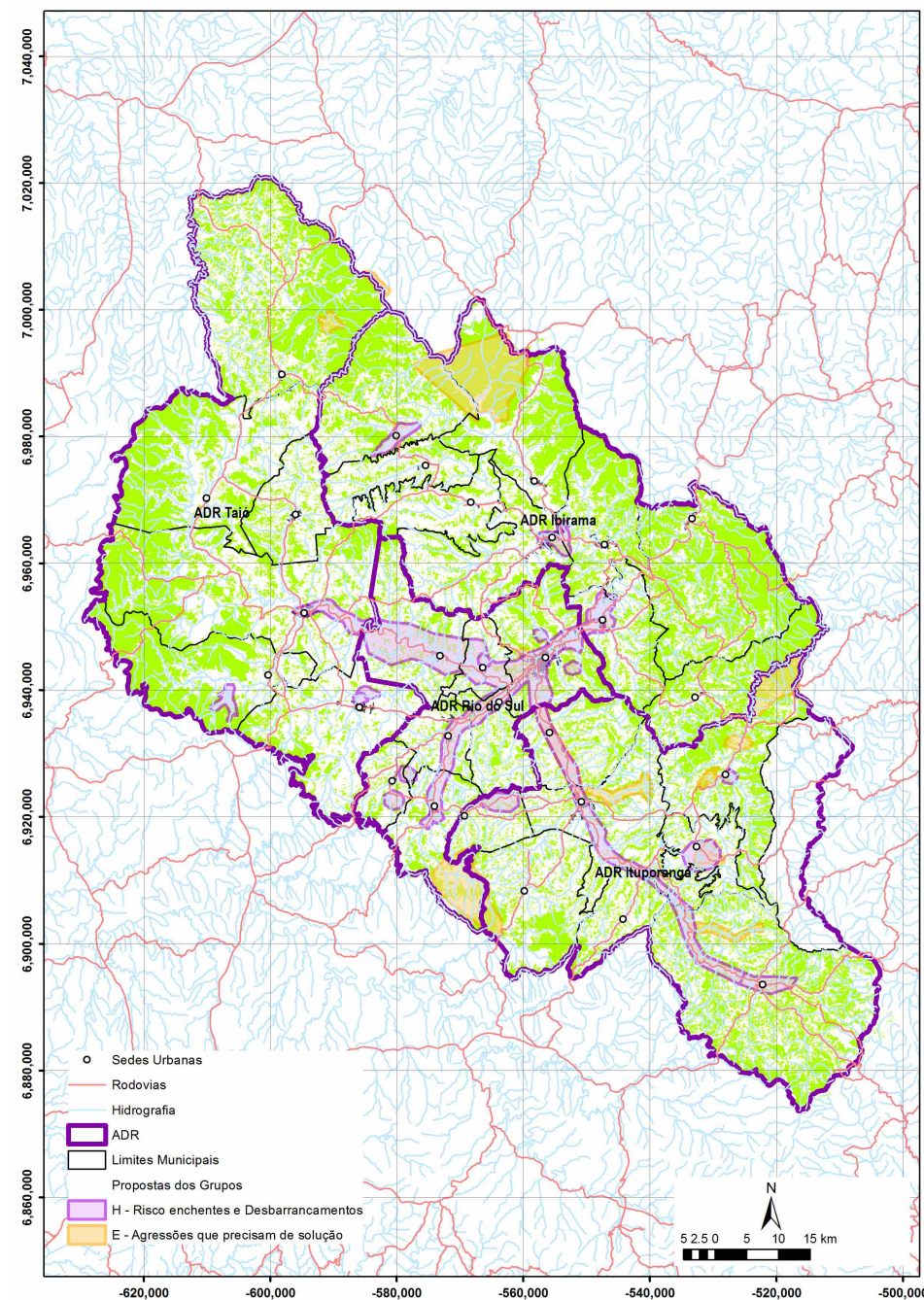
7 – Ecological corridors and integrated landscape management.



Map of Priority Areas

5 - Environmental aggressions that need to be remedied.

8 - Areas at greatest risk of being affected by floods and landslides.



Next steps

Develop a joint project setting goals and activities at two levels:

- 1 – Next steps for the implementation of actions pointed out in the dialogues of the Upper Itajai Valley.
- 2 - First steps for other regions within the scope of the Brazilian Forests Dialogue implement the LUD (possibilities: Bahia, São Paulo and Espírito Santo).
- 3 - Exchange actions with other TFD LUD initiatives

www.apremavi.org.br

www.dialogoflorestal.org.br